

Introdução aos Sistemas Integrados de Gestão de Bibliotecas

(Integrated Library Systems – ILS)
(Library Management Systems – LMS)

O Que São Sistemas de Gestão de Bibliotecas?

Racional

Percebendo a importância do papel que o sistema de gestão da biblioteca irá desempenhar no planeamento e implementação de projectos de automação de bibliotecas, é necessário educar-nos a nós mesmos e saber mais sobre estes sistemas. Estes slides irão apresentá-lo para automação de bibliotecas e incidirão sobre sistemas integrados de biblioteca (ILS).

- O que é um sistema de gestão de biblioteca?
- O que é automação de biblioteca?
- O que é um ILS?
- Quais são as características gerais e os módulos funcionais de um ILS?
- Que standards de automação de bibliotecas são suportados pelos sistemas?

O que é um sistema de gestão de bibliotecas?

Um sistema de gestão da biblioteca, também conhecido como um sistema automatizado de biblioteca é um *software* que foi desenvolvido para lidar com funções de manutenção básica de uma biblioteca.

O que é a automação de biblioteca?

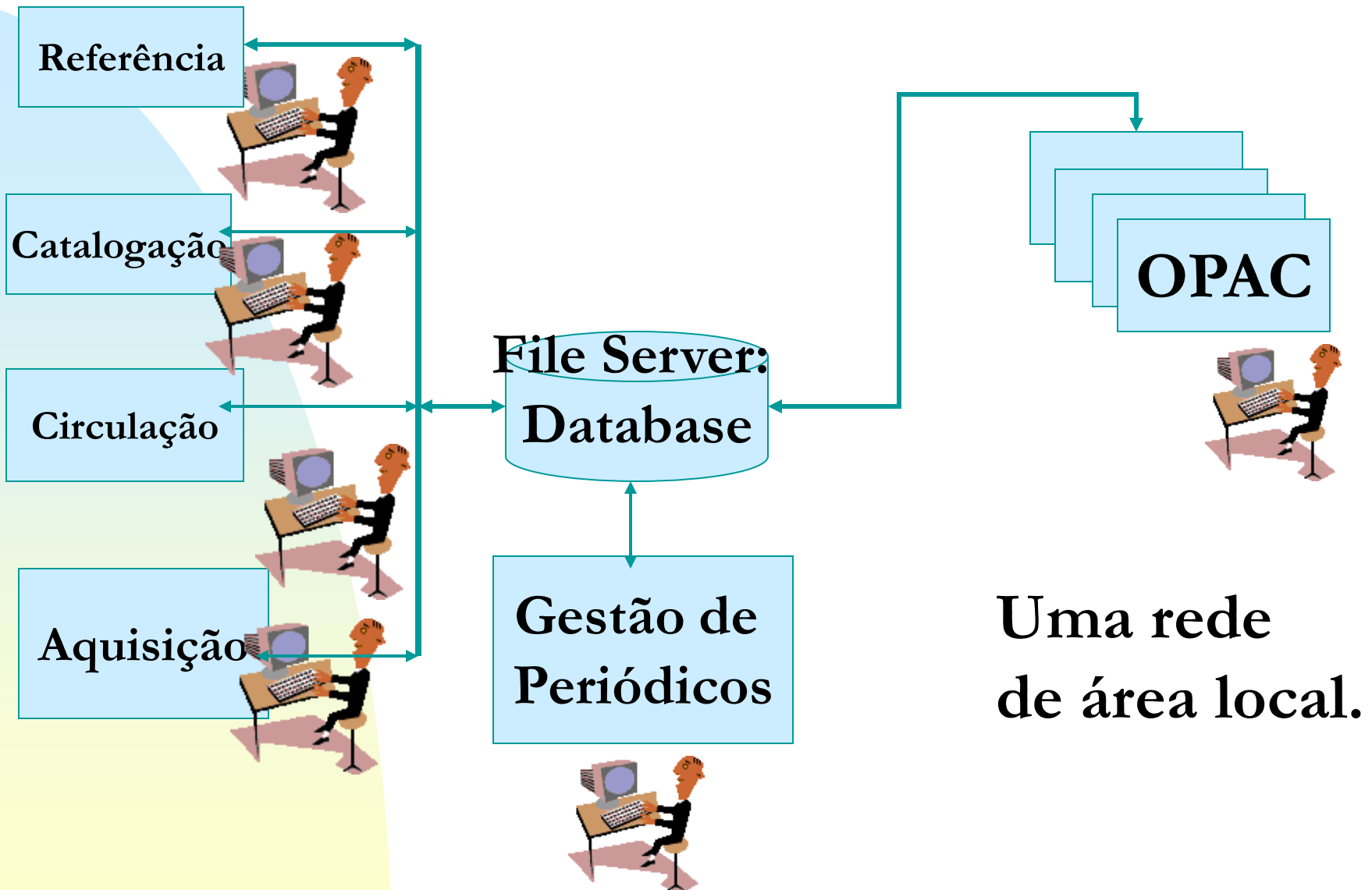
Automatização de bibliotecas é o termo geral para tecnologias de informação e comunicação (TIC) que são usados para substituir os sistemas manuais na biblioteca.

As funções que podem ser automatizadas, são uma ou todas das seguintes: aquisição, catalogação, circulação, gestão de periódicos e referência.

O que é um ILS?

Quando o sistema de gestão da biblioteca compartilha uma base de dados comum para executar todas as funções básicas de uma biblioteca, o sistema é integrado.

Biblioteca com um ILS



Uma rede
de área local.

OPAC = Online Public Access Catalog



Proposta de Actividade

Acesse os seguintes *websites* de forma a aprofundar os conhecimentos sobre ILS disponíveis no mercado:

1. AcqWeb's Guide to Automated Library Systems, Library Software, Hardware and Consulting Companies

<http://www.acqweb.org/pubr/opac.html>

2. Integrated Library System Reports: info

<http://www.ilsr.com/>

Características gerais de um ILS?

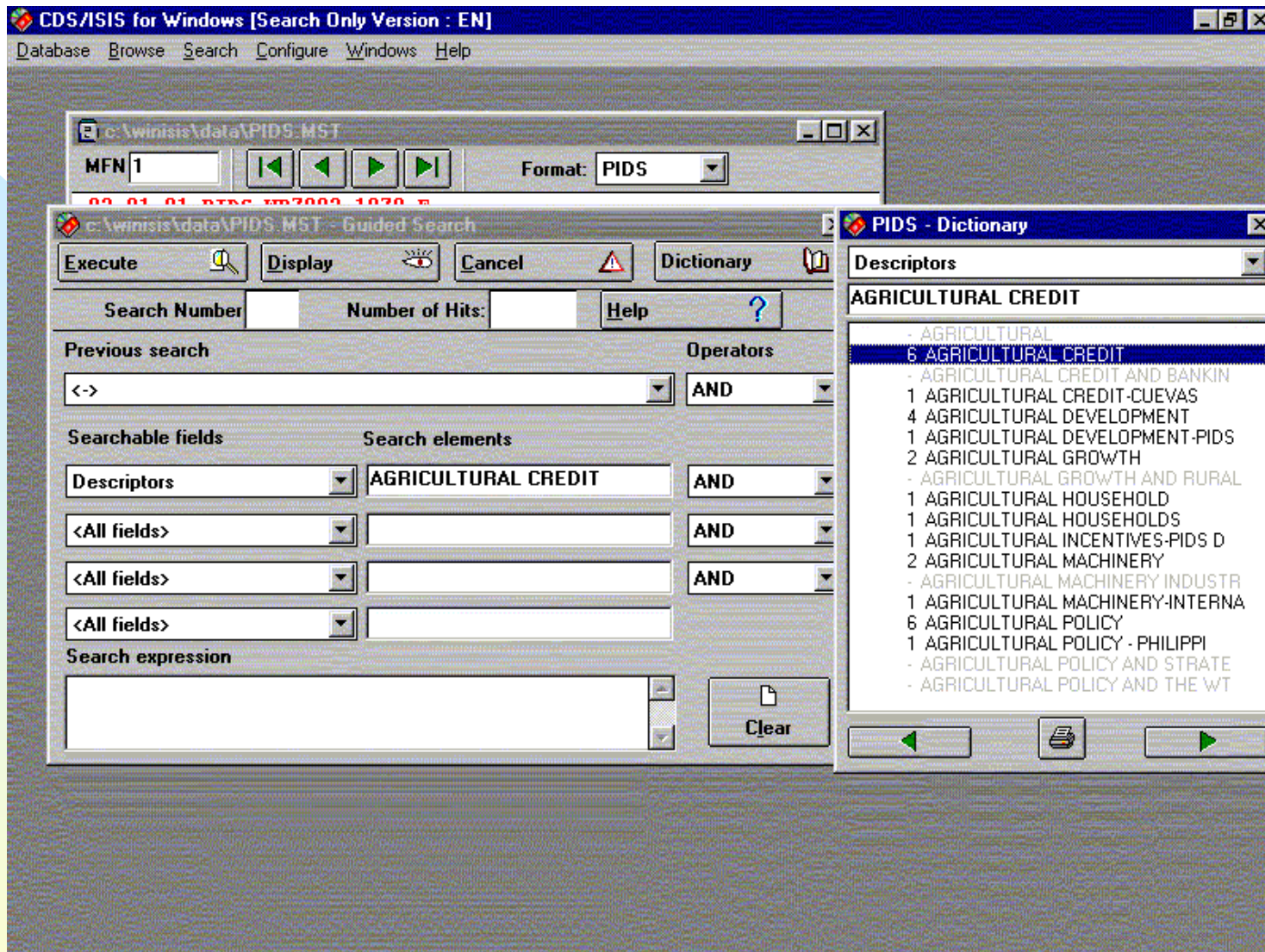
- Módulos Funcionais – a maioria dos sistemas oferecem os módulos básicos – catalogação, OPAC e circulação - num pacote de *software* da biblioteca, e as outras funções, tais como aquisição, controle de periódicos, empréstimo inter-bibliotecas (ILL) e Web são geralmente fornecidos como opcional
- Sistemas operativos – cada sistema pode funcionar para um SO como Windows ou Unix, ou pode funcionar para ambos simultaneamente
- Sistemas de Bases de Dados – os sistemas usualmente utilizam sistemas de gestão de bases de dados como Oracle, MS SQL, MS Access etc...

Características gerais de um ILS?

- Arquitectura de rede— maioria dos sistemas utiliza arquitectura cliente-servidor e usa TCP-IP para comunicar entre redes (LANs e WANs)
- Interface de utilizador – o uso de um interface gráfico (GUI) é a norma porque utilizadores interagem mais facilmente com o sistema e permite que muitas tarefas sejam executadas apenas com um *click* de um rato
- Standards de automatização de bibliotecas – standards como MARC e Z39.50 estão normalmente integrados nos sistemas
- <http://www.loc.gov/marc/>

Módulo de Catalogação

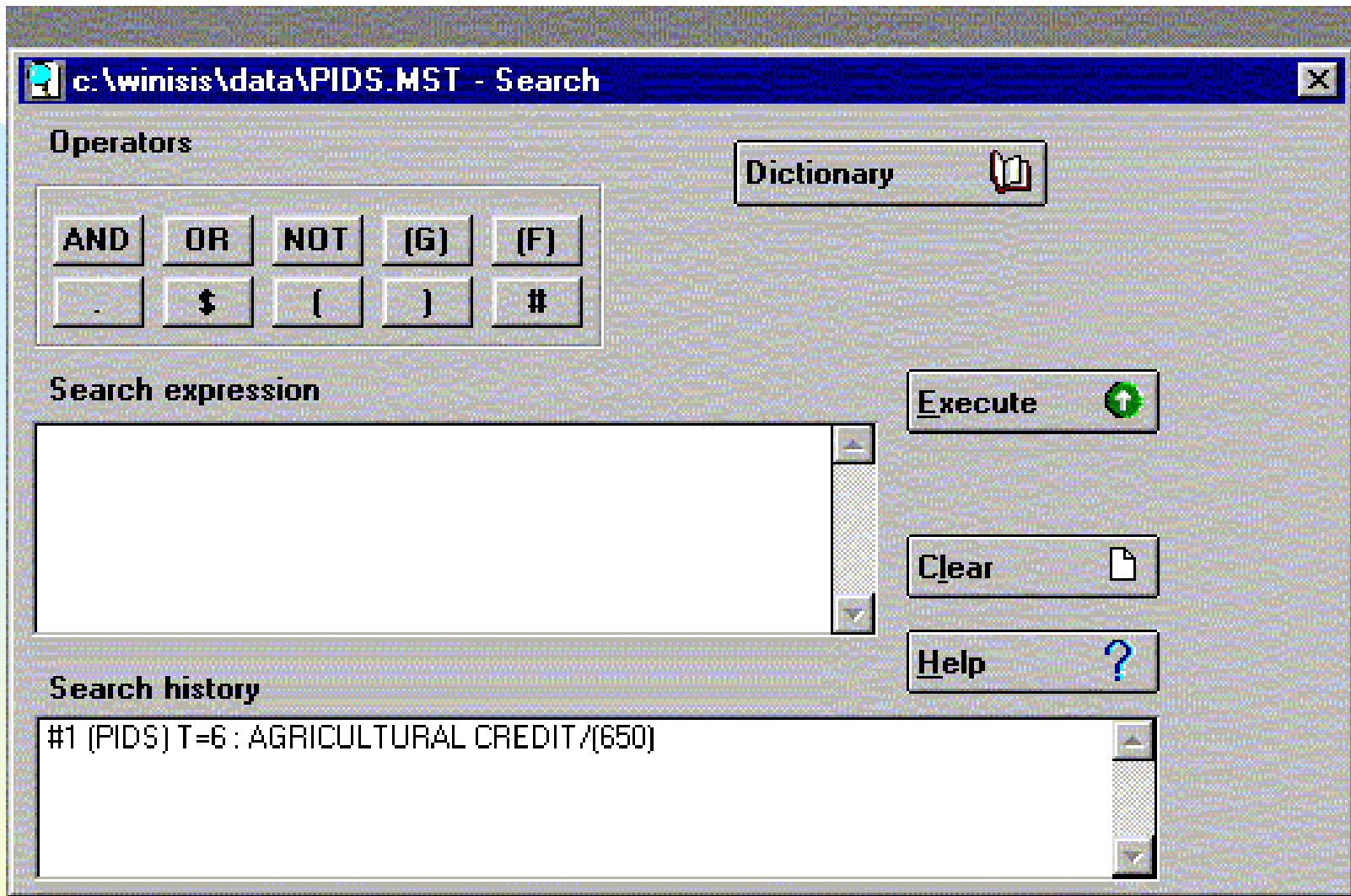
- Usado para a criação, armazenamento, recuperação e gestão de registos bibliográficos e/ou índices.
- Define o formato do registo usado na base de dados e disponibiliza controlo de autor, temas, etc.
- Usualmente existem 2 interfaces diferentes para procura e recuperação do catálogo electrónico: um usado pelos catalogadores para manutenção da base de dados da biblioteca (principal módulo de catalogação); outro, disponibilizado para utilizadores realizarem pesquisas e consultar os resultados – denominado *Online Public Access Catalog* (OPAC).



Um dicionário, usado como ficheiro de autoridade

OPAC

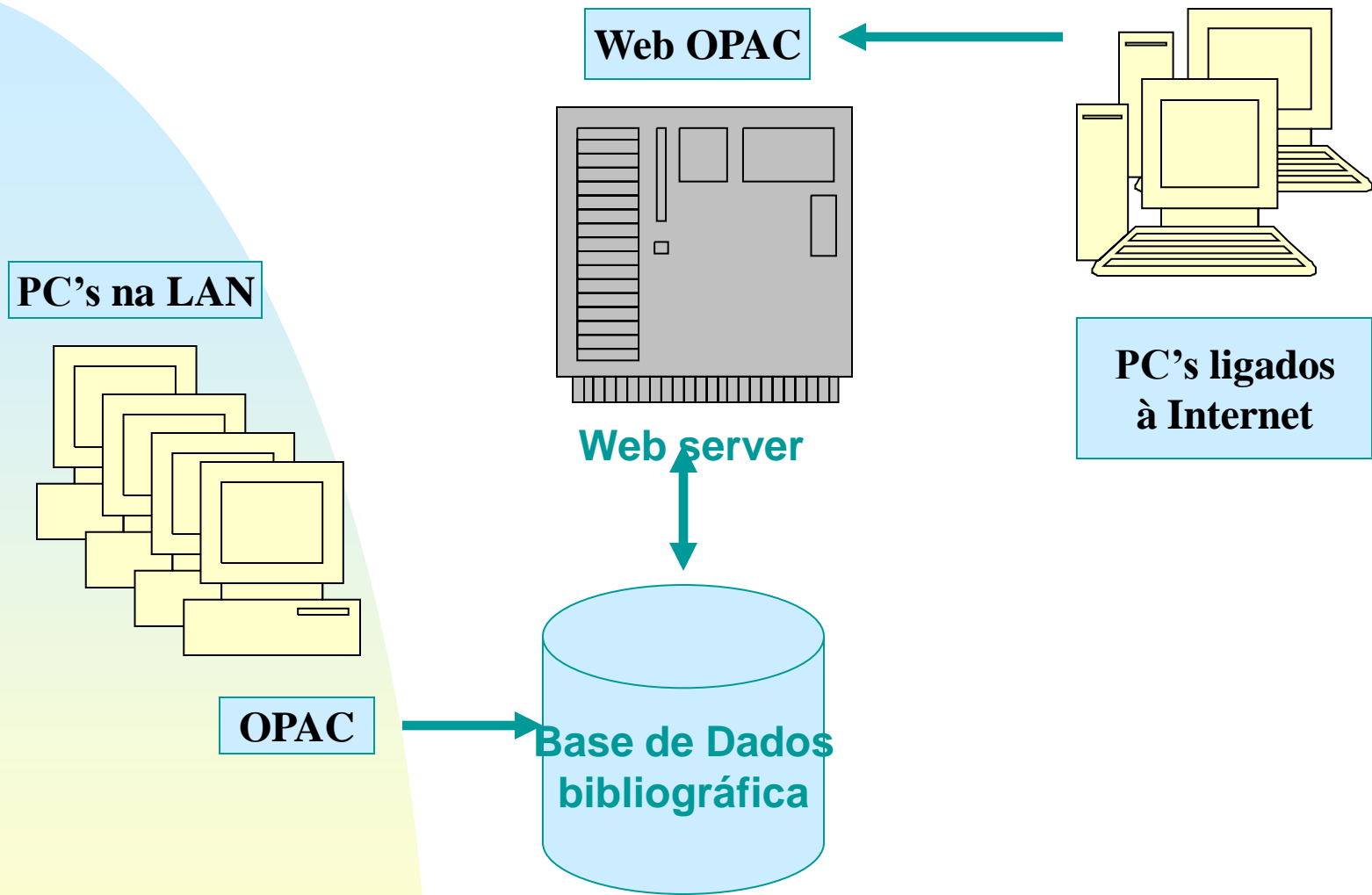
Actividades de catalogação usando um ILS produz um catálogo electrónico. O meio de acesso ao catálogo por utilizadores, limitado a pesquisa e consulta chama-se *Online Public Access Catalog* ou OPAC. Um OPAC é usualmente oferecido como módulo add-on. A características específicas de pesquisa e consulta de um OPAC varia de sistema para sistema.



Exemplo de um OPAC com pesquisa Booleana

Desenvolvimentos em OPACs

- Desenvolvimentos recentes em TIC permitiram às bibliotecas publicarem os seus catálogos na Web tornando-os acessíveis localmente (*on site*) e/ou remotamente através da Web.
- OPACs podem ser ligados ao módulo de circulação para que os utilizadores possam verificar o estado de um item através do registo OPAC (se está emprestado, disponível, etc.), bem como fazer uma reserva e/ou check-in/check-out e, mesmo, outras ligações para recursos electrónicos na Web ou em bases de dados locais.



Módulo de Circulação

- Lida com as actividades de circulação tais como: empréstimo, devolução, renovação, e colocação em suspenso
- Gestão de materiais da biblioteca – tipo de circulação, localização e status; outras transacções como cálculo e pagamento de multas, livros perdidos, etc.

Módulo de Circulação

- Pode ter funções de valor acrescentado como: importação, exportação, funções de backup e recuperação para as bases de dados; inventário; geração de relatórios; e suporte aos standards MARC, Z39.50, ILL.
- Pode suportar integração com sistemas de segurança que complementam as funcionalidades de self-check-in e checkout.

Módulo de Aquisições

- Automatiza o processo de aquisição - encomenda, recepção, devoluções e cancelamentos de materiais
- Usado para manter estatísticas, e em alguns casos gerir actividades contabilísticas.
- Aquisição pode ser feita online se o sistema estiver ligado a uma rede externa.

Módulo de Controlo de Periódicos

- Gere colocação, cancelamento, consulta de encomendas; devolução de materiais com defeito, indesejados e não encomendados; e informação contabilística e estatística.
- Disponibiliza um sistema para registar questões e acompanhar questões não respondidas pela geração de relatórios.
- Pode permitir encomenda de periódicos online.

Módulo de Empréstimo Inter-Bibliotecas

- Disponibiliza um sistema de gestão de informação para transações de empréstimo entre bibliotecas. Inclui monitorização automática de empréstimos, reivindicar materiais, reservar materiais, etc.
- Pode também monitorizar as actividades ILL (*Interlibrary Loan Activities*), i.e. o número de items emprestados a clientes individuais, de onde, por quem, etc. Este módulo é raramente necessário excepto por bibliotecas com muitas transacções ILL.

Módulo Add-on

- Oferece funções e funcionalidade adicionais opcionais. Exemplos são gerador de relatórios, inventário, empréstimos de curta duração, importação/exportação de registos de/para formatos MARC, Web OPAC, Z39.50, sistemas de segurança ligados ou integrados com o módulo de catalogação/circulação.

Suporte a Standards

Que standards de automatização de bibliotecas são suportados pela maioria dos sistemas?

Os standards adoptados que facilitam o intercâmbio de dados entre bibliotecas e instituições, pesquisa de informação e recuperação, suportados pela maioria dos sistemas são MARC (*Machine Readable Cataloguing*) e Z39.50.

MARC?

Os formatos *Machine-Readable Cataloging* (MARC) são standards usados para a representação de informação bibliográfica e relacionada para livros e outros materiais existentes em biblioteca, numa forma legível pelos computadores.

Necessidade de Registos em MARC?

Um registo bibliográfico em formato MARC permite ao sistema de automatização da biblioteca:

- ◆ formatar a informação correctamente para impressão de um conjunto de elementos de catálogo ou para mostrar a informação em écran
- ◆ pesquisar e recuperar certos tipos de informação dentro de campos específicos
- ◆ mostra listas de items conforme pedido pela pesquisa

Importância de Suporte a MARC?

- Standard MARC permite às bibliotecas partilharem recursos bibliográficos com outras bibliotecas que também o usem.
- Capacita as bibliotecas a facilmente migrarem para sistemas de automatização, a maioria dos quais suporta apenas o standard MARC



Actividade

Para mais informação sobre o standard MARC visite os seguintes *websites*:

<http://lcweb.loc.gov/marc/marc.html>

<http://www.ifla.org/VI/3/p1996-1/unimarc.htm>

Z39.50?

Z39.50 é geralmente definido como o protocolo de pesquisa e recuperação usado primariamente pelos sistemas de suporte a bibliotecas.

O standard especifica um protocolo cliente/servidor para pesquisa e recuperação de informação de bases de dados remotas, simultaneamente, utilizando uma única interface.



Actividade

Aprenda mais sobre o Z39.50 lendo o seguinte artigo:

Z39.50. Part 1 - An Overview from Biblio Tech Review

http://www.biblio-tech.com/html/z39_50.html